

COMÉRCIO DA AJUDA



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 81757

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 — LISBOA

A chuva que caiu a noite passada, tornou a Travessa da Boa Hora, num mar de lama. Os moradores daqueles bonitos prédios que ali se construíram, prevendo que aquela arteria não será reparada, tão brevemente como é mister, vão adquirir uns banquinhos, ou uma "apassarelle" para poderem ir á Panificadora buscar pão para as suas refeições, visto que por seu pé é impossível fazê-lo.

REALIZA-SE, amanhã, pelas 21 horas, no Belem-Recreio, um grandioso espectáculo elaborado gentilmente pelas senhoras D. Maria Pinto de Oliveira e D. Maria Luiza Pinto de Oliveira; pelos senhores António Maria de Oliveira e Carlos Pinto de Oliveira e por alguns elementos do Grupo Dramático da Colectividade.

Este espectáculo, que promete revestir-se do máximo brilhantismo, consta da representação das seguintes peças: «O Mendigo», «Lençol de Noivado», «Boa Sina», e «A Teima».

ENCONTRA-SE em exposição na ampla montra da alfaiataria do nosso amigo sr. Manuel P. Esterro, a Maquete do Jardim de Infancia da Ajuda, executada sob a direcção do illustre architecto Jorge Bermudes.

Porque se trata dum trabalho digno de ser visto por todas as pessoas, muito bem andou a Junta de Freguesia da Ajuda, expondo-o ao público, que de certo vai bendizer não só a autora da iniciativa do Jardim de Infancia, a nossa illustre colaboradora Ex.^{ma} Sr.^a D. Ilda Jorge Bulhão Pato, como as entidades e restantes pessoas que têm auxiliado muito lealmente, tam importante cruzada.

A fim de se submeter a uma urgente operação cirurgica, recolheu ao Hospital da Ordem Terceira, onde se encontra em vias de restabelecimento, a Ex.^{ma} Sr. D. Felismina Maria de Jesus Resina, esposa do nosso colaborador sr. Francisco Duarte Resina.

O abastecimento de água à cidade de Lisboa

Sob o título acima indicado, publicaram os jornais diários, de 8 do corrente, a seguinte local:

«Reconhecendo-se oficialmente a necessidade de modificar as disposições de regulamento para os encanamentos particulares, de 30 de Outubro de 1880, elaborado por virtude do contracto celebrado entre o Governo e a Companhia das Aguas em 2 de Junho de 1867, visto serem bastante antiquadas, vai ser nomeada uma comissão para estudar o assunto e elaborar as bases de um novo regulamento geral de canalizações.»

Isto quer dizer, nem mais nem menos, que se não conseguirmos fazer estender a actual canalização até onde se torna necessário, nem no ano 2000 — como já vaticinamos — teremos a nossa freguezia convenientemente abastecida de água.

Exemplifiquemos:

Num dos primeiros dias do mês de Janeiro de 1936, há precisamente um ano, desanimados por não termos dar principio aos trabalhos precisos para o abastecimento de água à nossa freguezia, que nos estava garantido, em última instância, pelo contracto feito entre o Governo e a Companhia das Aguas, até ao fim do ano transacto, fomos, na amável companhia dos Ex.^{mos} Srs. Capitão Figueiredo Valente, antigo e illustre parouquiano da Ajuda, e Humberto Barcínio Pinto, Presidente da Comissão Administrativa da Junta da nossa freguesia, insistir, junto da Comissão Abastecedora de Aguas à cidade de Lisboa, para que fôssem satisfeitos os nossos desejos e o de milhares de habitantes da nossa freguezia e de grande parte da de Belém.

Foi-nos dito, então, pelo Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Carlos Alves, digno Presidente dessa Comissão, como já infor-

(Conclue na pág. 8)

Foto-Cinema

RETRATOS DE ARTE
PREÇOS POPULARES

As mais suggestivas posições e deslumbrantes efeitos de luz, dentro e fora do atelier

A mais rigorosa execução de todo o género de fotografia

Ampliações de retratos antigos e modernos e esmaltes vitrificados em todas as cores.
6 FOTOGRAFIAS. FORMATO PARISIENSE. 10500 RECLAME-1 CINEFILO 18x24. 5500.
RETRATOS PARA PASSE e OUTROS DOCUMENTOS, Duzia, com brinde. 5500
Grande ortho de molduras em todos os formatos. Oferta de uma artistica ampliação, em cores naturais, aos nossos clientes

Só na FOTO CINEMA, Rua do Sacramento, 26, 1.º

EXECUTAM-SE TRABALHOS PARA AMADORES

POR terem desviado hoje mais uns litrinhos de água para o chafariz do Cruzeiro, em detrimento dos chafarizes da Rua da Bica do Marquez e da Rua da Paz, já os moradores destas áreas se queixam, e com razão, da sua falta.

Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão. Só a abundancia, a que todos têm direito, remedeia este mal.

O Ajuda Club elegeu em 29 p. p., uma Comissão Administrativa para o ano de 1937, que ficou assim constituída: Presidente, Luiz Barbosa; Vice-Presidente, Francisco O. Neves; Tesoureiro, Edmundo Freire; 1.º Secretário, Edmundo G. Pereira; 2.º Secretário, João Martins; 1.º Vogal, José Pacheco; 2.º Vogal, Jorgelino Saraiva.

Delegados à Federação: Hipólito da Conceição e Carlos Resina.

Acompanhando o officio em que este facto nos é comunicado, teve a nova Comissão Administrativa a gentileza de nos enviar um bilhete de livre entrada nas salas daquele Club, o que muito agradecemos.

MAIS uma interessante festa se realizou no pretérito sábado no Belém Club. Com efeito, a «Festa Amarela» marcou como um dos mais notáveis acontecimentos naquella gloriosa colectividade de recreio, pelas deslumbrantes decorações da sala, pelo valioso concurso do seu esplêndido grupo dramático, pela magnifica orquestra que abrilhantou o festival e pela selecta assistência. Parabens aos organizadores.

COMEÇAMOS no presente número a publicação das respostas ao inquérito organizado pela nossa estimada e brilhante colaboradora Sr.^a D. Aurélia Borges.

As respostas, serão publicadas pela ordem de recepção.

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}



PADARIA

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: R. da Verbena, 14 e 16

TELEPHONE 81520

TROCA DE MEDICAMENTOS

Do nosso estimado amigo e anunciante Ex.^{mo} Sr. Abel Alves Gomes, recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade:

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «O Comércio da Ajuda»

«Desculpe-me se venho hoje pedir ao seu conceituado jornal guarida para abordar um assunto que, embora de interesse pessoal, deve também prender a atenção dos vossos leitores.

Deve V. Ex.^a estar recordado de há poucos dias a imprensa diária dar publicidade a um caso de troca de medicamentos da qual resultou a morte de uma velhinha do nosso bairro.

Entregue as averiguações da reponsabilidade do caso à policia de Investigação Criminal, apura-se, após serem ouvidas todas as pessoas que nele intervieram, que a troca foi involuntária, não havendo, portanto, lugar a procedimento judicial contra alguém.

Imediatamente, com uma lealdade que deve ser registada, a mesma imprensa que tinha abordado o caso vem declarar à população, em termos precisos e claros, não haver a quem atribuir culpas no triste acontecimento, frizando especialmente que a farmácia e os seus empregados estavam acima de toda a suspeita.

Ficou pois tudo devidamente esclarecido e arrumado, restando a lamentar a trágica morte da infeliz velhinha.

Tinha pensado já recorrer à hospitalidade das vossas colunas, para declarar com toda a coragem e desassombro que o caso se tinha passado na Farmácia Mendes Gomes, e fazia-o por três motivos especiais:

1.^o) pelo muito respeito, consideração e amizade que me merecem todos os meus presados clientes.

2.^o) para dar satisfação e vincar o meu reconhecimento por tantas e tantas provas de solidariedade.

3.^o) porque estava de consciencia tranqüila quanto às minhas responsabilidades.

Essa tranqüilidade de consciencia explica-se com a descrição fiel do caso.

Passo a narrar-lhe como os factos se passaram:

No dia 23 do corrente, foi visitado pelo médico, no Caramão d'Ajuda, o guarda da P. S. P. Souza Lopes, que se achava doente, sendo-lhe receitada uma limonada de citrato de magnésia e umas hóstias de piramidon e sal de Vicky.

A mãe do doente, Maria dos Prazeres Augusta, que se encontrava de visita ao filho é levemente incomodada de saúde, foi também vista pelo médico que lhe disse para tomar uma das hóstias que receitava ao filho e, que se não melhorasse com isso, *que devia tomar um purgante.*

Após a retirada do médico, a mulher do doente agarrou na receita e pediu ao comerciante António Fernandes Junior que mandasse um dos seus empregados aviá-la à farmácia.

Estava ali na ocasião um individuo de nome António Correia que se prontificou a isso.

Pelas dezanove horas apareceu na minha farmácia o António Correia, portador da receita e mais dois frascos vazios, tendo lhe sido dito pelo empregado que apenas um era necessário para a limonada de citrato de magnésia. O frasco desnecessário foi colocado pelo empregado a um canto do mostrador.

Aviada a receita foram os medicamentos *entregues em mão própria* ao António Correia pelo empregado. Não se retirou aquele logo que recebeu os medicamentos por estar a conversar com o guarda da P. S. P. Eduardo Fonseca, que esperava o aviamento duma sua receita.

Pouco depois e sem que o pessoal da farmácia o tivesse notado, dirigiu-se o António Correia ao canto do mostrador onde estava o frasco vazio que tinha trazido, pegou neste e num outro frasco pequeno que continha

Piramidon de que se tinha acabado de fazer uso para a manipulação das hostias e que se encontrava próximo. Estes factos foram observados e testemunhados pelo referido guarda da P. S. P., Fonseca.

Como a infeliz Maria dos Prazeres Augusta não tivesse melhorado, a nora concluiu que o frasco do Piramidon se tratava dum purgante e deu-lho a beber, causando involuntariamente a sua morte.

Eis relatados os factos, confirmados e averiguados superiormente pelas autoridades.

Mentiria a V. Ex.^a e aos seus prezados leitores se não dissesse quanto me desgostou e emocionou tão lamentável incidente, embora nem a mais pequena culpa fôsse atribuída á farmácia ou a seus empregados, uma e outras de crédito e competência firmados atravez de um passado de muitos anos sem o mais pequeno deslize desta natureza.

Resta-me por último deixar aqui bem patenteado o meu grande e sincero reconhecimento aos meus clientes que, num comovente gesto, se ofereceram para depor, afirmando a sua inteira confiança no trabalho da minha casa.

Desejo também prestar o meu agradecimento aos colegas, proprietários de farmácia, que espontaneamente me ofereceram a sua valiosa solidariedade.

Quero ainda dizer aqui o meu público testemunho de gratidão aos Ex.^{mos} clínicos que acorreram a interressar-se pelo caso.

São atitudes que jãmais esquecerei e pelas quais infinitamente me confesso grato.

E a V. Ex.^a Sr. Director, resta-me apresentar-lhe as desculpas pelo espaço tomado, e agradecer antecipadamente a vossa aquiescência na publicação destas palavras.

Com os protestos da minha mais elevada consideração, sou de V. Ex.^a, etc., *Abel Alves Gomes*».

Este número foi visado
pela Comissão de Censura

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone 81427

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mesa

LICORE E TABACO

Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA

Construção aperfeçoada de ferragens
para fornos de padarias, do mais moderno sistema,
e fogões em todos os generos

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. 81496

PALATINO

Rua Filinto Elísio

(Alto de Santo Amaro)

TELEFONE 81099

Espectáculos todos os dias
Matinéas aos domingos e feriados

O melhor, o mais amplo e o mais confortável cinema da parte ocidental da cidade

Sábado, 16 às 21 horas **Domingo, 17**

Domingo: Matinée às 15 horas

Warner Baxter, Frederic March e June Lang
na grandiosa super-produção

A GRANDE OFENSIVA

O mais impressionante e vibrante dos filmes de guerra!
Um grito contra a guerra e uma enorme lição
de heroísmo! O maior dos dramas de amor
a par do mais formidável dos cataclismos.

AS RUIVAS ESTÃO NA MODA

Uma deliciosa comédia musical, com os apreciados
JOHN BOLES e DIXIE LEE

Segunda-feira, 18 e Terça-feira, 19
às 21 horas

Josephine Hutchinson e George Houston
na encantadora super-produção

MELODIA DA VIDA

Uma história emotiva e grandiosa que se traduz
numa comovedora exaltação do amor de mãe
o unico grande amor da nossa vida!

A Ambição do Ouro

Filme de grande classe, interpretado pelos apreciados
LORETTA YOUNG e CLARK GABLE

FILMES A SEGUIR

Dias 20 e 21: *A voz da selva* e *A secretária e os milhões.*

Dias 22 a 24: *Tortura dum pai* e *Sob duas bandeiras.*

Dias 25 e 26: *Maternidade* e *O baile do Savoy.*

Dia 27: *O Trevo de 4 folhas.*

Dia 28: *Festa do União Lisboa.*

Dias 29 a 31: *A mina roubada* e um filme de categoria a exhibir primeiro noutra cinema concorrente.

CARNAVAL DE 1937

Sábado 6, Domingo 7, Segunda-feira 8 e Terça-feira 9

Matinéas domingo, segunda e terça-feira, às 15 horas

O melhor e o mais divertido Carnaval da parte ocidental de Lisboa

Cinema-Bailes-Variedades

por artistas nacionais e estrangeiros

1-Excelente banda de musica-1

ALEGRIA, ARTE, ANIMAÇÃO E BOM GOSTO

BREVEMENTE: Detalhe de todos os espectáculos
Preços acessíveis - Reservado o direito de admissão

O PALATINO é um cinema diariamente frequentado
por muitas dezenas de gentis senhoras

Frequentar o PALATINO é ter a certeza de assistir, em
qualquer ocasião, a um bom espectáculo

CONTOS LIGEIOS

Só faltava um

O proprietário do Novo Grande Hotel Internacional, inaugurado no Estoril em 1942, andava azafamado. Queria um pessoal educado, instruído, maravilhoso...

Deitou anúncios, mexeu-se.

Queria-os que soubessem italiano, inglês, alemão, polaco, etc.

Todos os estrangeiros do Estoril, gente endinheirada, foram ver e servir-se da maravilha, última novidade em hotéis e tão encantados ficaram e tanto o disseram que em breve o hotel era frequentado por pessoas, até dos mais remotos e quasi ignorados países, que residiam na terra e só lá se podiam servir convenientemente.

Porém, um belo dia, um novo hóspede chega.

Logo o criado francês, cheio de medidas, lhe pergunta:

— Que voulez vous, monsieur?

O visitante respondeu qualquer coisa que o criado não percebeu, dando lugar ao seu colega inglês.

— What do You want, sir?

Não dando o novo hóspede mostras de o ter atendido, o inglês retirou-se.

O criado alemão avança, cortezamente.

— Was wollen Sie, mein herr?

Cada vez o visitante percebia menos, e, assim todos os criados foram desfilando, oferecendo os seus serviços, sem que o paciente se entendesse com eles.

Todos resolveram esperar que chegasse o dono do hotel, visto que o visitante dava mostras de não se importar de esperar, parecendo, até, que se estava divertindo imenso com aquela situação de nenhum dos criados saber a sua língua.

Quando o proprietário veio e soube da nova, dirigiu-se ao visitante e, em várias línguas, lhe perguntou o seu desejo.

De novo o bem-humorado senhor, após ter deixado expandir toda a ciência poliglota do dono do hotel, disse o que já tinha dito, sucessivamente a todos os criados:

— Eu quero um bom quarto, um bom banho e uma boa cama...

O dono do hotel maravilha ficou-se a olhar, espantado, atônito, abismado, compeendendo, por fim:

— Tinha-se esquecido de contratar um criado português...

Rafael de Bulhão Pato.

Clínica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.º-Esq.

Consultas das 10 às 12

e das 14 às 19 horas

Prótese em ouro e vulcanite pelos
mais modernos processos

PREÇOS MÓDICOS

GEWIROL

é a marca da magnífica máquina
fotográfica que a

Gráfica Ajudense, L.^{da}

Calçada da Ajuda, 176, vende em
prestações de 7\$50 semanais
com bonus

Vendem-se películas e outros artigos
fotográficos e aceitam-se trabalhos
de amadores

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Um acontecimento de sensação

Grande concurso promovido pela Emissora Nacional de colaboração com o «Diário da Manhã»

Damos hoje aos nossos leitores uma notícia que muito deverá interessá-los — a Emissora Nacional de colaboração com o «Diário da Manhã», vai abrir um grande concurso destinado a obter o mais legítimo dos êxitos.

O comércio e a indústria compreenderam imediatamente o significado da iniciativa, como se verifica das listas de prémios já publicadas por aquele nosso colega de Lisboa, listas incompletas, ainda, pois sabemos que, diariamente, chegam novos prémios.

Igualmente tem o «Diário da Manhã» publicado as condições do concurso que consistirá na colecção de determinadas frases de Salazar e indicação da mais perfeita e de mais elevado sentido nacionalista.

Este concurso — convém frisá-lo — é diferente de todos os outros concursos. Há prémios gerais e prémios de selecção, isto é, prémios que serão sorteados entre todos os concorrentes e prémios destinados, apenas, aos concorrentes pertencentes a diversas classes sociais. Por exemplo: — um seguro de acidentes de trabalho será sorteado entre os concorrentes da classe operária; uma das melhores máquinas de costura destinada ao sorteio entre donas de casa; ao contrário, uma rica mobília de sala será sorteada entre todos os concorrentes. A habilitação aos prémios de selecção é independente da habilitação aos prémios gerais; quer dizer, um concorrente poderá ter dois prémios.

O Grande Concurso da Emissora Nacional, de colaboração com o «Diário da Manhã», começará brevemente e na administração deste nosso colega de Lisboa prestam-se todos os esclarecimentos indispensáveis que os nossos leitores queiram pedir.

Farmácia Souza

Calçada da Ajuda, 170 ■ LISBOA ■ Telefone 81 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

Carrilho Xavier

Doenças das senhoras
Clínica geral e partos
às 11 horas

Medina de Souza

Interno dos hospitais
das 18 às 19,30 horas
Coração e pulmões — Clínica geral

VIRGINIA DE SOUSA

Parteira pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa

Chamadas urgentes a qualquer hora, nesta farmácia

A manipulação escrupulosamente cuidada de todo o receituário aviado nesta farmácia, pode ser atestada por todos os médicos

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

Moveis, Estofos e Decorações

Não basta adquirir mobília,

é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro

■■■■■

Facilitam-se pagamentos

■■■■■

Secção montada para fornecimento para toda a Província

■■■■■

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE 81237

LISBOA

Excursão

A realizar em 11, 12 e 13 de Julho de 1937, promovida pelo nosso quinzenário, visitando:

Vila Franca de Xira, Santarém, Torres Novas, Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Manteigas, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Santa Comba Dão, Luso, Buçaco, Penacova, Coimbra, Lousã, Pedrogão Grande, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaréth, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, Praia de Santa Cruz e Mafra.

Peça um prospecto explicativo e faça a sua inscrição, que se encontra desde já aberta, na

Gráfica Ajudense, Limitada

Calçada da Ajuda 176 Telefone 81757

VINHOS DE CHELEIROS



MARCA RESINAS

Os bons vinhos desta região, encontram-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

Rua do Cruzeiro, 109-117	Calçada da Ajuda, 95 97
Rua da Junqueira, 293 B 293 D	Calçada da Ajuda, 154-156
Rua Leão de Oliveira, 36 38	Calçada da Ajuda, 212-216
Largo 20 de Abril Calvario, 1	Calçada da Tapada, 47-53

Armazem de Revenda:

1, Travessa da Ferrugentia, 3
Telefone 81551 LISBOA

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE 81 367

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 81056

Santos & Brandão**CONSTRUCTORES****Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio****Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)**

TELEFONE 81207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacoutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA — 4^{as} feiras ás 9 h.

Serviço nocturno às sextas-feiras

Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. 81456

**Resposta ao inquérito do
"Comércio da Ajuda"****1.º Como aprecia a literatura moderna? E a clássica?**

A literatura moderna tem encontrado nos actuais escritores, hábeis manufactores, que a têm enriquecido, uns com os seus estilos singelos mas convincentes e outros com os rendilhados do seu talento.

A literatura moderna não tem aquele arrojado de afirmações que encontramos na literatura clássica.

Fora algum escritor de sensações novas, tudo o mais é belo sim, mas de beleza divina, sobrenatural, sem o amargo paladar térreo.

A literatura moderna é soberba nos seus corolários, nos seus filigranas.

A literatura clássica é arrojante nas suas convicções, e é mais qualquer coisa do que literatura.

2.º Que género prefere? Prosa ou Poesia?

Prefiro a prosa quando clara e incisiva, quando dela se depreenda uma idea ou uma finalidade.

Admiro também a poesia.

Mormente a Musa de Guerra Junqueiro, o incomparável cantor das podridões humanas; a de João de Barros, a de António Boto, o poeta esteta, o único da escola grega que temos em Portugal.

3.º Qual o articulista, dêste jornal, que mais lhe agrada?

Todos no geral me agradam.

O elenco de colaboradores do «Comércio da Ajuda» é vasto, entre novos e veteranos.

A todos eles—alguns conheço eu—guia-os um único anseio: o de elevar e entronizar por fim, o seu, o nosso jornal.

4.º Dos autores portugueses qual o vosso preferido? E dos autores estrangeiros?

Dos autores portugueses, Ferreira de Castro, Aquilino Ribeiro, Joaquim Manso e Mário Barros, são os meus Mestres.

RELOGIOS

de pulso, de algibeira e de parede

**Vendas em prestações semanais
de 5\$00 com bonus****PRÉMIOS TODAS AS SEMANAS**

Inscreva-se desde já na

RELOJOARIA

DE

Albano Machado**C. da Ajuda, 162 - Telef. 81 236**

LISBOA

Ferreira de Castro, é no entanto o fanal do meu espirito, é êle o meu preferido.

Dos autores estrangeiros, admiro e venero Victor Hugo, Orison Sweti, Marden, Máximo Gorki, Anatole France e Leon Tolstoi.

Marden, como orientador da nossa intellectualidade e personalidade.

Gorki, como arauto dos padecimentos dos humildes.

5.º Sois adepto da Paz? Porquê?

Sou jovem. Desde que compreendi o meu Dever na vida, na sociedade, tenho aperfeiçoado a minha mentalidade, lapidando-a.

Com essa brunidela desapareceram, ou melhor consegui um poder sobre mim, sobre o corpo e por consequência sobre as fevras ferinas que todos nós trazemos na Alma.

Como compreendo que é crime matar um semelhante para satisfazer uma vingança pessoal, compreendo também que é crime matar semelhantes em benefício duma doutrina, dum grupo de homens privilegiados.

Eis porque sou contra a Guerra, porque sou adepto acérrimo da Paz.

6.º Está satisfeito com a profissão que exerce?

Desempenho-a cabalmente, assim me ordena o Dever. No entanto não estou satisfeito com ela.

7.º Se não fôsse o que é, que desejaria ser?

Desejaria ser advogado.

Mas um advogado que não necessitasse de vender a sua facundia a uma causa que de antemão sabia peccadora.

Defender só, com eloquência e amor aqueles que à falta de recursos mergulham na condenação, embora com direito aos loiros da Virtude e da Razão.

Defenderia a Razão, defenderia a Justiça.

8.º Se vos sâsse a Sorte Grande em que empregaria êsse dinheiro?

Em nada, porque nunca me sairá a Sorte Grande. Pela razão simples de não empregar dinheiro em negócios aleatórios.

A Sorte Grande, é um jôgo inofensivo de azar, autorizado.

9.º Considera o «Comércio da Ajuda» um jornal útil?

Considero o «Comércio da Ajuda», não só um jornal útil, como extremamente simpático no seu posto de defensor desinteressado e impertérrito da bucólica e hospitaleira freguesia da Ajuda.

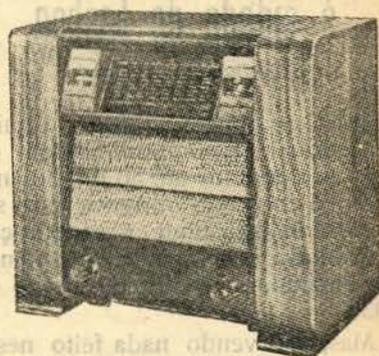
Nessa espinhosa e quasi ingrata missão, torna-se agradável lê-lo, não só pelos seus alvitres e reclamações a bem do burgo ajudense, mas também propriamente pela literatura que é de primeira, num jornal de segunda grandeza.

10.º Qual foi o artigo, publicado por êste jornal, que mais interesse lhe despertou?

Todos geralmente me têm interessado.

Lisboa, 12/Dez./1936.

Z. Lrbak.

**MULLARD****RADIO**Um aparelho europeu
de grande categoriaTodas as correntes
Todas as ondasExcelente reprodução
Absoluta selectividade
Elegância e bom gostoPeça uma demonstração em sua casa,
que lhe será prestada sem
qualquer encargoVendas a pronto pagamento e a
prestações na**Gráfica Ajudense, Ltd.**

Calada da Ajuda, 176

Telef. 81 757

Carnaval lisboeta

(Continuado da pág. 5)

bida, ao som do fado corrido, a exaltação dos nossos feitos marítimos. Exibiam-se nos sítios que a isso mais se prestavam, no meio de largo círculo de povolêu, e no fim lá iam caindo na bandeja dos pedintes algumas moedas de cobre que um do grupo arrecadava na mala a tiracolo, e que engrossavam o fundo destinado à pangeda a efectuar nas hortas, em quarta-feira de cinzas.

(Continua)

'Alfredo Gameiro.

Bilhetes de visita desde 4\$00 o cento

Bilhetes postais ilustrados desde \$50

C. da Ajuda, 176 — Telef. 81 757

AS CHAPAS ONDULADAS LUSALITE

são a solução dos felhados

Chapas lisas para tectos e divisorias — Tubagens e depósitos para água

PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES:

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, L.^{DA}

Rua de S. Nicolau, 123 — LISBOA — Telefones: 23948 - 28941

O abastecimento de água à cidade de Lisboa

(Continuado da pág. 1)

mãos no número 130 dêste quinzenário, que na impossibilidade de sermos atendidos até ao fim do ano, como o contracto obrigava, por ser necessário substituir a canalização distribuída pela cidade, sê-lo-íamos no entanto, no verão dêste ano de 1937.

Mas, não vendo nada feito nesta altura, que tal indique, e lendo agora a notícia de que vai ser nomeada uma comissão para estudar o assunto, perdemos todas as esperanças de sermos atendidos nos anos mais próximos.

¿O que nos resta então fazer?

O mesmo que fizemos com tão bom resultado, para conseguir a abertura do Jardim Botânico da Ajuda, isto é, angariar assinaturas das pessoas interessadas em tal melhoramento, em listas que oportunamente serão distribuídas pelos estabelecimentos que se queiram prestar a esse obséquio, e depois de lhes juntar uma exposição, bem clara, da nossa crítica situação, ir apresentá-las a quem de direito, para que se nos faça justiça.

E temos a certeza que se depararmos com pessoas da qualidade dos ilustres professores Ex.^{mos} Srs. Sousa da Camara e André Navarro, como então deparámos, seremos imediatamente atendidos, porque o nosso pedido, não admite mais delongas.

Dai de beber a quem tem sede...

* * *

Depois de escrito o que acima se lê, soubemos, que os srs. Salvador Gaspar, Miguel Nunes, António Daniel e António Morais, foram ontem, em nome dos moradores do Cruzeiro da Ajuda, à Camara Municipal, onde se avistaram com o Ex.^{mo} Sr. Enge-

heiro Nunes Freire, pedir providências contra a falta de água que se nota, mesmo nesta época, no chafariz daquele local, e pedir a colocação de um marco fontenário no ponto mais alto que a água canalizada da Companhia já atingiu na Rua do Cruzeiro, que é em frente da Rua Particular.

S. Ex.^a, recebeu-os com a máxima atenção, como aliás é próprio da sua boa educação, e prometeu providenciar no sentido de serem atendidos, como é de justiça.

Bem hajam, pois, aqueles que, sacrificando os seus interesses, vão junto dos poderes constituídos cuidar dos interesses de muitos, — como outrora o faziam os povos sedentos de justiça — e os representantes desses poderes, que lhes reconhecem razão, e procuram atendê-los.

Francisco Duarte Resina.

DOMINGOS ERNESTO PENA

ex-proprietário da antiga loja
do sabão da C. da Ajuda, 177

participa aos seus Ex.^{mos} amigos e
clientes que abriu na

Rua da Bica do Marquês, 65

um novo estabelecimento com um
completo sortido de

Ervanario e seus derivados
e tabacos nacionais

Rua da Bica do Marquez, 65
(junto da Calçada da Ajuda)

CASA BELMIRA

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS,
— A PREÇOS BARATISSIMOS —

Tinge e transforma. Tem sempre as últimas novidades. Aplicações nacionais e estrangeiras
Grande sortido em feltros e boínas

Rua Coronel Pereira da Silva, 15 (Bairro Económico da Ajuda)

A caneta
preferida
no mundo
inteiro

CONKLIN

Por 5\$00

e 7\$50

semanais, com bônus, podereis obter
uma excelente caneta com garantia
eterna

Conklin

na

Gráfica Ajudense, L.^{da}

C. da Ajuda, 176 - Telef. 81 757

